



DESAFIOS RELACIONADOS À NOTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/ AUTOPROVOCADA EM UM PRONTO ATENDIMENTO

Gabriela Petry; Leandro da Silva de Medeiros; Laura Corrêa Ferraz;
Bruna Rossarola Pozzebon; Mari Ângela Gaedke; Mauren Pimentel Lima

Introdução: A violência é um fenômeno social, complexo e multifatorial que afeta pessoas, famílias e comunidades. Definida atualmente, como um grave problema de saúde pública, sendo responsável por impactos físicos, psicológicos e sociais significativos nas vítimas. No Brasil, foi instituída a notificação compulsória desses casos, como medida de vigilância epidemiológica, pela Portaria 204/2016. A ficha de notificação do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) é um instrumento oficial para registrar casos suspeitos ou confirmados de violência. A qualidade desse preenchimento é essencial para que os dados reflitam a realidade, subsidiem políticas públicas, articulem redes de proteção e garantam cuidado adequado às vítimas. No entanto, permanecem desafios relacionados à incompletude das fichas, preenchimentos incorretos e subnotificação. Neste sentido, cabe mencionar o contexto de pronto atendimento que é especialmente desafiador, dada urgência, a demanda, possível estresse dos profissionais e fluxo intenso de pacientes. **Objetivo:** Descrever os desafios relacionados ao preenchimento da ficha de notificação de violência interpessoal/ autoprovocada em um pronto atendimento. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre março de 2024 a setembro de 2024 em um hospital de médio porte, referência em urgência e emergência, localizado no interior do Rio Grande do Sul. **Resultados:** A notificação de violências é uma exigência legal e fruto de uma luta contínua, a qual consiste em uma ficha de notificação individual, obrigatória e compulsória, a qual deve ser preenchida pelo profissional de saúde que acolheu a vítima. A ficha contém dados relacionados à vítima, situação de violência, local de ocorrência e dados sobre a pessoa agressora. Através dos dados gerados pelas notificações é possível subsidiar as políticas públicas de atenção, prevenção da violência e promoção da cultura de paz, conforme recomendações e metas de órgãos nacionais e internacionais. Os serviços de urgência e emergência têm enfrentado desafios relacionados ao preenchimento da ficha tais como: dificuldade de identificação da violência, medo de sofrer represália por parte do agressor, dificuldade de entendimento da ficha de notificação, deficiência de capacitação institucional, falta de tempo e déficit de recursos humanos, situações que corroboram para o



preenchimento incorreto da ficha ou até mesmo a subnotificação, visto que os setores de urgência e emergência detêm de alta demanda de atendimentos. **Conclusão:** Esse estudo evidenciou que os desafios identificados nas notificações de violência interpessoal/autoprovoada na instituição pesquisada emergem de questões institucionais atreladas ao contexto de trabalho. Tais elementos reforçam a necessidade de fortalecimento de capacitações institucionais voltadas à qualificação das notificações registradas por parte dos profissionais.

Palavras-chave: Violência. Notificação. Pronto Atendimento.